

1 ^o Eixo	Conteúdos	Habilidades
	Período pré-colonial a-Extração do pau-brasil	Identificar e diferenciar o período pré-colonial e o início da colonização portuguesa. Analisar as mudanças na cultura nativa surgidas pela exploração de pau-brasil
	O início da colonização no Brasil a-Vila de São Vicente: Início da organização administrativa b-Administração política colonial c-O papel dos jesuítas na América Portuguesa	Compreender o processo de colonização portuguesa e as trocas culturais estabelecidas entre colonizadores e colonizados. Reconhecer a cidade de São Vicente compreendendo a importância no cenário político e histórico em nosso país. Identificar os principais objetivos da administração e da política colonial portuguesa no início da colonização. Reconhecer a intenção da igreja Católica na colonização do Brasil.
	Escravidão colonial: tráfico de escravos e Mercantilismo	Compreender o conceito de mercantilismo com base na identificação de seus princípios.
	Economia e sociedade açucareira a-Trabalho e resistência negra b-As relações de poder no processo de escravidão indígena e africana c-Revoltas das populações escravizadas d-As relações de gênero na sociedade	Compreender o início da colonização portuguesa a partir da produção açucareira. Identificar as diferentes formas de trabalho escravo. Compreender os quilombos como forma de resistência à escravidão no Brasil. Entender as estratégias para resistir e preservar elementos de sua cultura. Identificar a violência e a escravidão como forma de exploração da mão de obra indígena e africana na colônia. Conhecer as formas de resistência à escravidão. Conceituar relações de gênero identificando-as na sociedade colonial.

2º Eixo	Conteúdos	Habilidades
	<p>O processo de expansão do território brasileiro: a-Bandeirantes b-Missões jesuíticas no sul</p> <p>A época do ouro no Brasil</p> <p>a-O século do ouro e da pobreza (contrastes sociais)</p> <p>b-O Trabalho na sociedade mineradora (trabalhadores especializados, trabalhadores livres e escravos)</p> <p>c-A contribuição tecnológica africana na exploração do ouro</p> <p>d-Com quem ficou o ouro do Brasil?</p> <p>e-Nem só de ouro vivia a colônia (criação de gado, muares e tropeirismo)</p> <p>f-A decadência da mineração</p> <p>g-Barroco: arquitetura religiosa</p>	<p>Perceber o papel destas expedições no povoamento e ocupação do território brasileiro, interpretando os mapas do Brasil em diferentes períodos.</p> <p>Caracterizar as missões jesuíticas do sul, identificando-as.</p> <p>Perceber a importância da mineração para o desenvolvimento do mercado interno e da vida urbana e para a diversificação das atividades econômicas e coloniais.</p> <p>Avaliar o crescimento do mercado aurífero interno, identificando o impacto da atividade mineradora sobre a vida cotidiana e seus contrastes sociais.</p> <p>Comparar as diferentes formas de organização do trabalho em diferentes épocas e sociedades.</p> <p>Reconhecer o destino do ouro retirado das minas do Brasil.</p> <p>Identificar outras formas de organização da economia colonial, destinadas ao mercado interno brasileiro.</p> <p>Reconhecer as principais características do barroco mineiro e compreender o papel religioso de sua arquitetura na vida cotidiana do Brasil.</p>

	Conteúdos	Habilidades
3º Eixo	<p>O Iluminismo</p> <p>a-A razão aplicada ao progresso</p> <p>b-As luzes na educação (laica, obrigatória, gratuita e científica)</p>	<p>Estabelecer relações entre o pensamento iluminista e o longo processo de construção da atual concepção de cidadania.</p> <p>Analisar o Iluminismo como um movimento intelectual e político que defendeu o uso da razão como caminho para atingir a liberdade, a felicidade e o bem-estar social.</p> <p>Compreender as ideias propostas pelos iluministas com relação a educação e a permanência destas nos dias atuais.</p>
	<p>A Independência dos Estados Unidos</p> <p>a-Os ideais de liberdade e a participação popular no processo de independência</p>	<p>Interpretar a independência dos Estados Unidos como o primeiro movimento político inspirado nos ideais iluministas.</p> <p>Identificar as diferentes posições defendidas nas treze colônias em relação ao rompimento com a Inglaterra.</p> <p>Identificar os ideais de liberdade e a participação popular no processo de independência dos Estados Unidos.</p>
	<p>Revolução Francesa</p> <p>a-Características econômicas, políticas e sociais</p> <p>b-Declaração dos Direitos do homem</p> <p>c-O papel da mulher na revolução</p>	<p>Destacar o Iluminismo como mola propulsora do povo francês para realizar a mais radical de todas as revoluções burguesas.</p> <p>Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus para a identificação das posições político-partidárias da atualidade.</p> <p>Identificar as principais características que levaram à crise do Antigo Regime e à deflagração da revolução burguesa.</p> <p>Analisar os processos de formação e transformação das instituições político-sociais como resultado das lutas coletivas.</p> <p>Entender a importância das noções de liberdade e igualdade para a construção da cidadania e dos Direitos Humanos.</p> <p>Reconhecer na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão os princípios liberais que hoje predominam no mundo ocidental.</p> <p>Discutir a importância da participação da mulher durante o processo revolucionário.</p>
	<p>Influências da Independência dos EUA e da Revolução Francesa no processo de independência das colônias da América espanhola, francesa e portuguesa</p>	<p>Comparar as influências da independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa no processo de emancipação das colônias da América espanhola, francesa e portuguesa.</p> <p>Comparar o processo de independência do Brasil com o contexto latino-americano.</p>
	<p>Brasil: de Colônia a Império</p> <p>a-Movimentos anticoloniais</p> <p>b-Família Real Portuguesa (administração de D. João – 1808 a 1821)</p> <p>c-O processo de Independência do Brasil</p>	<p>Argumentar sobre as intenções das Cortes portuguesas de recolonizar o Brasil acelerando o processo de ruptura entre Brasil e Portugal.</p> <p>Reconhecer as influências do pensamento iluminista no processo de crise do sistema colonial.</p> <p>Avaliar e discutir a caracterização dos movimentos anticoloniais como movimentos nacionalistas.</p> <p>Compreender as transformações implementadas por D. João na cidade do Rio de Janeiro com o intuito de transformá-la na nova sede do império português.</p> <p>Comparar aspectos da cidade naquela época com os dos dias atuais.</p> <p>Compreender o processo de independência do Brasil e os seus desdobramentos.</p> <p>Apresentar as versões do processo de independência do Brasil.</p> <p>Compreender a construção da ideia de nação.</p> <p>Avaliar as mudanças e permanências da sociedade brasileira após a independência.</p>

	Conteúdos	Habilidades
4º EIXO	Períodos do Brasil Imperial	
	a-Primeiro Reinado: uma cidadania limitada Assembleia Constituinte	Analisar as mudanças promovidas pelos períodos regenciais e seus impactos na política e na sociedade brasileira. Identificar as diretrizes do Anteprojeto Constitucional de 1823, refletindo a disputa de poder entre o imperador e os membros do Partido Brasileiro. Analisar o fracasso da Assembleia Constituinte de 1823 e a outorga da Constituição de 1824, pelo imperador D. Pedro I.
	a.1-Primeira Constituição do Brasil	Identificar os dispositivos mais importantes da Constituição de 1824, especialmente o Poder Moderador. Considerar a importância da elaboração de uma Constituição para a organização política de um país. Discutir sobre o real alcance das normas constitucionais diante da atualidade brasileira.
	a.2-Confederação do Equador	Perceber que o projeto de construção do Estado imperial se preocupou em manter a unidade do território, impôs a ordem política e social e construiu uma civilização tropical nos moldes europeus.
	a.3-Cisplatina	Destacar as razões do interesse brasileiro na Bacia do Prata. Analisar os conflitos entre D. Pedro I e seus adversários políticos que culminaram com a abdicação do imperador.
	a.4-Crise política	Destacar a crise política do I Reinado e seus impactos na sociedade brasileira. Indicar a crise política como reflexo da disputa entre o imperador e os membros do Partido Brasileiro.
	a.5-Abdicação de D. Pedro I	Identificar os problemas que levaram à abdicação de D. Pedro I.
	b-Período Regencial: unidade ameaçada	Avaliar os motivos da turbulência político-social no período regencial.
	b.1-A crise do Governo Regencial	Debater os principais interesses dos grupos que participavam do “jogo político” durante o governo regencial.
	b.2-Revoltas	Identificar as principais revoltas que eclodiram no período Regencial. Comparar as formas de luta adotadas pelos grupos sociais para tentar realizar seus projetos e mudar a sociedade. Valorizar a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da História.
	b.3-Golpe da Maioridade	Compreender a campanha pela antecipação da maioridade de Pedro II como estratégia política dos liberais para afastar os conservadores do poder. Perceber que a pintura histórica não é a representação fiel de um acontecimento, mas uma reinterpretação do artista sobre o fato.
	c-Segundo Reinado: modernização e imigração	Demonstrar o caráter dependente da modernização brasileira no século XIX. Avaliar o papel dos imigrantes na formação política, econômica e social da classe trabalhadora no Brasil. Estabelecer relações entre os processos de industrialização e urbanização ocorridos no Brasil e o movimento de imigração europeia.

<p>c.1-Maior conflito militar da história da América do Sul: A Guerra do Paraguai</p> <p>c.2-Expansão cafeeira</p> <p>c.3-Permanência da mão-de-obra escrava, pressões inglesas para o fim do tráfico negreiro e o fim do tráfico e seus efeitos</p>	<p>Relacionar a Guerra do Paraguai e a abolição com o fim do governo monárquico.</p> <p>Analisar a partir de diversos textos, as explicações dadas pelos autores sobre as razões da Guerra do Paraguai.</p> <p>Comparar as condições políticas, sociais e econômicas do Paraguai, antes e depois da guerra de 1865/70.</p> <p>Entender que a expansão cafeeira no Brasil durante o II Reinado, reforçou a importação de escravos africanos e gerou capitais para investir na indústria e nos transportes.</p> <p>Identificar os processos dinâmicos de organização da produção econômica cafeeira e das relações sociais no Brasil.</p> <p>Identificar os sujeitos sociais presentes na atividade cafeeira.</p> <p>Interpretar a resistência dos proprietários em suspender o tráfico negreiro, demonstrando a importância que tinha a mão-de-obra escrava para a agricultura brasileira.</p> <p>Perceber as razões das pressões inglesas pelo fim do trabalho escravo.</p> <p>Identificar referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social.</p>
<p>Abolição: a resistência dos escravizados, movimentos abolicionistas, a lei e a realidade, a vida difícil dos recém-libertos</p>	<p>Demonstrar que as leis de abolição do trabalho escravo trouxeram mais benefícios para os senhores do que para os escravos.</p> <p>Reconhecer a participação dos escravos, em especial a dos escravos aquilombados, no processo abolicionista.</p> <p>Identificar a resistência dos negros africanos por meio da afirmação de sua cultura.</p> <p>Avaliar os reais impactos das leis abolicionistas no sistema escravista brasileiro.</p> <p>Valorizar a luta pela igualdade de direitos de negros, indígenas e mulheres.</p> <p>Refletir sobre as continuidades e rupturas nas formas de relacionamento social após a abolição.</p> <p>Valorizar a contribuição cultural africana na formação da sociedade brasileira.</p> <p>Assumir uma postura crítica contra qualquer forma de preconceito racial.</p>